

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Faculdade de Letras**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguagem, Tecnologia e Educação**

Samara Lays de Lima Alcantara

**DE VOLTA À ESTANTE PELA FOR YOU: autoria e booktok como estratégias de  
incentivo à leitura no ensino fundamental II**

BELO HORIZONTE

2025

Samara Lays de Lima Alcantara

**DE VOLTA À ESTANTE PELA FOR YOU: autoria e booktok como estratégias de incentivo à leitura no ensino fundamental II**

Monografia de Especialização apresentada à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Linguagem, Tecnologia e Educação.

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Neves Corrêa

BELO HORIZONTE

2025



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Letras  
Curso de Especialização em Linguagem e Tecnologia

### DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aluno (a): Samara Lays de Lima Alcantara  
Título do trabalho: **DE VOLTA À ESTANTE PELA FOR YOU: autoria e booktok como estratégias de incentivo à leitura no ensino fundamental II**  
Data da defesa: 21 de outubro de 2025

### MATRIZ AVALIATIVA

<b>1. Clareza e relevância dos objetivos pedagógicos – 15 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Objetivos bem definidos, contextualizados e pertinentes ao público-alvo.</li><li>Alinhamento aos princípios do curso (inovação, criticidade, ética, inclusão).</li></ul>	15
<b>2. Coerência entre objetivos, metodologia e fundamentação teórica – 20 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Consistência do percurso metodológico.</li><li>Fundamentação teórico-metodológica sólida e integrada às escolhas didáticas.</li></ul>	10
<b>3. Pertinência, originalidade e inovação do produto educacional – 15 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Inovação na concepção do produto.</li><li>Potencial de contribuição para o ensino em contextos reais.</li></ul>	10
<b>4. Integração crítica e significativa das tecnologias digitais – 15 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Uso intencional e consistente de tecnologias digitais.</li><li>Relação direta com os objetivos pedagógicos.</li></ul>	10
<b>6. Qualidade e consistência dos materiais e recursos produzidos – 10 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Clareza, multimodalidade, usabilidade e organização dos materiais.</li><li>Produção autoral e pertinente ao público-alvo.</li></ul>	10
<b>7. Viabilidade de implementação – 10 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Condições reais de aplicação do projeto.</li><li>Exequibilidade diante do contexto educacional apresentado.</li></ul>	10
<b>8. Apresentação oral – 5 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Clareza, objetividade, organização e fundamentação das justificativas.</li></ul>	5
<b>9. Adequação linguística e apresentação formal – 10 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Correção gramatical e textual.</li><li>Estilo acadêmico e apresentação formal adequada.</li></ul>	5
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>

RESULTADO:       Aprovado  
                           Reprovado

Observações:

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JUNIA DE CARVALHO FIDELIS BRAGA  
Data: 30/10/2025 10:19:23-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MARCOS RACILAN ANDRADE  
Data: 28/10/2025 19:51:37-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Dra Junia de Carvalho Fidelis Braga

Prof. Dr. Marcos Racilan Andrade

Belo Horizonte, 21 / 10 / 2025.

## RESUMO

Em um contexto marcado pela influência das mídias digitais e pela diminuição do tempo dedicado à leitura profunda, este trabalho apresenta o projeto “De Volta à Estante pela For You”, desenvolvido a partir da criação de uma unidade didática voltada para estudantes do Ensino Fundamental II. A expressão *For You* remete à aba do TikTok que sugere conteúdos personalizados, simbolizando o retorno da literatura aos espaços de interesse juvenil. A proposta busca despertar o gosto pela leitura literária por meio da produção de livros autorais e da divulgação em vídeos no estilo *BookTok*, comunidade virtual formada por leitores que compartilham recomendações e reflexões literárias. A metodologia baseou-se em práticas de autoria, multiletramentos e cultura digital, articuladas à aprendizagem baseada em projetos. O desenvolvimento incluiu etapas como a escrita das obras, elaboração de resumos e resenhas, gravação de vídeos curtos e aplicação de um questionário reflexivo. O projeto foi realizado em uma escola particular de pequeno porte e contemplou adaptações para uma aluna com síndrome de Down. Os resultados indicaram maior engajamento dos alunos com a leitura e a escrita, além do fortalecimento de competências como síntese, oralidade e expressão digital.

Palavras-chave: letramento literário; multiletramentos; autoria; BookTok; ensino fundamental; acessibilidade.

## ABSTRACT

In a context marked by the influence of digital media and the decreasing time devoted to deep reading, this study presents the project “*Back to the Bookshelf through the For You*”, developed from the creation of a didactic unit aimed at middle school students. The expression *For You* refers to the TikTok feed that suggests personalized content, symbolizing the return of literature to spaces of youth interest. The proposal seeks to rekindle students’ interest in literary reading through the production of original books and the dissemination of short videos inspired by *BookTok*, a virtual community of readers who share recommendations and reflections on literary works. The methodology was based on authorship practices, multiliteracies, and digital culture, articulated with project-based learning. The development included stages such as writing the literary works, preparing summaries and reviews, recording short videos, and applying a reflective questionnaire. The project was carried out in a small private school and included adaptations for a student with Down syndrome. The results indicated greater student engagement with reading and writing, as well as the strengthening of skills such as synthesis, orality, and digital expression.

Keywords: literary literacy; multiliteracies; authorship; BookTok; elementary education; accessibility.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>BNCC</b>	Base Nacional Comum Curricular
<b>PBL</b>	Aprendizagem baseada em problemas

## **Sumário**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>8</b>
2.1. Objetivo Geral	9
2.2. Objetivos Específicos	9
<b>3. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>10</b>
<b>4. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DO PRODUTO</b>	<b>12</b>
4.1. Público-alvo	12
4.2. Estratégia metodológica	12
4.2.1. Etapas	13
4.2.2. Conteúdos abordados	14
4.2.3. Ferramentas utilizadas	16
4.2.4. Adaptações para Inclusão	17
<b>5. DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS</b>	<b>20</b>
5.1. Unidade Didática	20
5.2. Livros Autorais	21
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>26</b>
<b>ANEXO 1</b>	<b>28</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Diante da presença cada vez mais intensa dos dispositivos digitais no cotidiano infanto juvenil, percebe-se uma mudança significativa nas formas de ocupar o tempo livre e de interagir com conteúdos culturais, especialmente a leitura. De acordo com a pesquisa TIC Kids Online (CETIC.BR, 2023), 93% dos adolescentes brasileiros entre 11 e 17 anos acessam a internet diariamente, sendo as redes sociais o principal espaço de entretenimento e expressão. Esse cenário revela transformações profundas nas práticas de leitura e escrita, que passam a incorporar múltiplas linguagens, fragmentadas e dinâmicas.

O acesso constante a conteúdos visuais e interativos tem tornado atividades que exigem concentração prolongada, como a leitura literária, cada vez menos atrativas. Chartier (1999) lembra que a leitura é uma experiência de silêncio e introspecção, elementos fundamentais para o desenvolvimento da imaginação e do pensamento crítico. No entanto, esses aspectos vêm sendo substituídos por estímulos rápidos e dispersos, característicos da cultura digital contemporânea.

Diante desse contexto, este trabalho propõe uma unidade didática intitulada “De Volta à Estante pela For You”, que busca ressignificar a leitura literária a partir de estratégias autorais e digitais. Considerando que os jovens já estão profundamente inseridos no universo digital, torna-se inviável afastá-los desse ambiente. Assim, ainda que esse contexto traga certos prejuízos à concentração e à leitura profunda, o projeto procura adentrar o mundo digital dos estudantes para, a partir dele, conduzi-los ao hábito da leitura.

A ideia surgiu a partir da observação cotidiana, em sala de aula, da dificuldade dos alunos em manter o interesse pela leitura e da necessidade de promover maior protagonismo estudantil. Essa perspectiva dialoga com Lajolo (2003), que entende a leitura literária como uma prática social capaz de despertar sensibilidade e criticidade, e com Jenkins (2009), ao reconhecer que a cultura digital oferece novas possibilidades de autoria e participação ativa.

Diante desse cenário, o desafio educacional ultrapassa apenas o incentivo à leitura: trata-se de reconfigurar a forma como a literatura é apresentada aos jovens, de modo que dialogue com suas vivências digitais e desperte o prazer de ler. Nesse sentido, o projeto propõe integrar práticas autorais e tecnológicas como caminhos possíveis para tornar a leitura uma experiência de pertencimento, criação e expressão.

## 2. JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, as escolas têm enfrentado o desafio de manter o interesse dos estudantes pela leitura literária, especialmente diante da presença cada vez mais dominante das mídias digitais no cotidiano juvenil. De acordo com a pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil* (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2020), a taxa de leitores entre adolescentes vem diminuindo, e grande parte deles afirma não ler por falta de tempo ou por não se identificar com os textos trabalhados na escola. Esse cenário evidencia a necessidade de repensar as práticas pedagógicas de leitura, de modo que se tornem mais significativas, atrativas e integradas à cultura digital na qual esses jovens estão inseridos.

Em primeiro lugar, esta proposta se justifica pela necessidade de reconfigurar o espaço da leitura na escola, transformando-o em um ambiente de experiência, expressão e criação. Lajolo (2003) destaca que a leitura literária é uma prática social que ultrapassa o simples ato de decodificar palavras; ela desperta sensibilidade, amplia horizontes e favorece o pensamento crítico. Contudo, essa dimensão estética e subjetiva da leitura muitas vezes se perde em práticas escolares excessivamente voltadas à avaliação ou à interpretação mecânica de textos. O projeto, portanto, busca resgatar o prazer e o sentido da leitura, valorizando a experiência do leitor como sujeito ativo.

Em segundo lugar, o trabalho se sustenta na necessidade de incorporar as linguagens digitais às práticas de letramento literário, reconhecendo o potencial pedagógico das mídias contemporâneas. De acordo com Leite e Almeida (2012), o conceito de multiletramentos amplia o entendimento sobre leitura e escrita, considerando a diversidade de linguagens que circulam na sociedade. Nesse sentido, o projeto propõe a produção de vídeos no estilo *BookTok*, uma comunidade virtual de leitores que compartilham, nas redes sociais, indicações e reflexões sobre obras literárias, especialmente na plataforma TikTok. Essa aproximação entre literatura e cultura digital permite que os estudantes se vejam representados nas práticas de leitura, reconhecendo-se como produtores de conteúdo e não apenas consumidores de informação.

A criação da unidade didática “De Volta à Estante pela For You” surgiu justamente dessa necessidade de aproximar os alunos do projeto por meio de um formato com o qual já estão familiarizados. Considerando que o trabalho pedagógico da escola se organiza a partir de unidades didáticas nos livros didáticos utilizados, a proposta buscou manter essa estrutura, garantindo coerência com a rotina dos estudantes e facilitando a integração entre o material pedagógico e as práticas autorais digitais.

Por fim, a proposta também se justifica por estar alinhada às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que enfatiza o protagonismo estudantil, a integração entre linguagem e tecnologia e a valorização da autoria como prática de aprendizagem. A BNCC propõe que os alunos sejam capazes de se expressar criativamente e de compreender criticamente os discursos que circulam em diferentes mídias. Nesse sentido, a unidade didática “De Volta à Estante pela For You” busca preencher uma lacuna presente no ensino de língua portuguesa: a dificuldade de conectar a leitura literária tradicional às práticas culturais e comunicativas dos jovens, promovendo uma experiência mais engajadora, autoral e significativa.

### 2.1. Objetivo Geral

Investigar como a produção e a divulgação digital de livros autorais pelos alunos impactam seu interesse pela leitura e sua percepção sobre a literatura.

### 2.2. Objetivos Específicos

- Estimular a capacidade de síntese e comunicação com a produção de resumos dos livros criados;
- Desenvolver vídeos no estilo BookTok, explorando linguagens digitais e redes sociais;
- Compreender o impacto da experiência autoral e da divulgação nas percepções dos alunos sobre a leitura.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

Para sustentar esta pesquisa, foram mobilizados aportes teóricos que dialogam com o letramento literário, os multiletramentos, a cultura digital, a autoria e os aspectos subjetivos da aprendizagem. Esses conceitos orientam a construção da unidade didática “De Volta à Estante pela For You”, cuja proposta é aproximar a leitura literária do universo digital dos estudantes, tornando o processo mais envolvente, criativo e significativo.

No contexto do projeto, o letramento literário é entendido como a capacidade de ler e interpretar o mundo por meio da literatura, ultrapassando a simples decodificação textual. Conforme Lajolo (2003), ler literatura é participar de uma prática social que desperta a sensibilidade e o pensamento crítico. Essa noção norteou as atividades iniciais da unidade, que buscaram despertar o vínculo afetivo dos alunos com os livros, levando-os a refletir sobre suas próprias experiências de leitura e a reconhecerem-se como leitores. Assim, o letramento literário foi o ponto de partida para a proposta, sustentando a ideia de que ler também é um ato de autoria e construção de sentido.

O conceito de autoria, por sua vez, foi essencial para a etapa de produção das atividades digitais e criativas. De acordo com Costa (2015), a autoria representa um espaço de subjetivação e expressão no qual o sujeito constrói sua identidade por meio da escrita. Na unidade didática, esse princípio foi colocado em prática nas produções autorais, como resenhas, roteiros e vídeos no estilo BookTok, em que os alunos puderam se expressar livremente, reinterpretando as obras literárias de forma pessoal e criativa. Essa prática rompeu com a lógica tradicional de repetição e valorizou o estudante como produtor de sentidos.

Já o conceito de multiletramentos, discutido por Leite e Almeida (2012), fundamentou a integração de diferentes linguagens e mídias na proposta. Considerando que os alunos estão imersos em um ambiente comunicativo composto por textos multimodais, vídeos, memes, imagens e postagens, a unidade buscou explorar essas formas de linguagem como meios legítimos de leitura e expressão. Dessa forma, o projeto ampliou o conceito de leitura literária, tornando-o mais inclusivo e próximo da realidade digital dos jovens.

Nesse cenário, destaca-se também a importância da cultura digital, compreendida, segundo Jenkins (2009), como um espaço de convergência de mídias, colaboração e recriação de conteúdos. O projeto incorporou essa perspectiva ao reconhecer que os estudantes não apenas consomem histórias, mas também as recriam em ambientes digitais. Ao produzir vídeos inspirados no BookTok, uma comunidade virtual na plataforma TikTok dedicada à recomendação e discussão de livros, os alunos foram convidados a ocupar o papel de

influenciadores literários, conectando a leitura ao contexto social e comunicativo que já dominam.

O construcionismo, proposto por Papert (2008), também orientou a metodologia do trabalho, ao compreender que o aprendizado é mais efetivo quando o aluno constrói algo significativo a partir da experimentação. Essa teoria se materializou na criação da unidade didática, estruturada de modo que os alunos produzissem suas próprias interpretações literárias, roteiros e vídeos, transformando o conhecimento em algo concreto e pessoal. A tecnologia, nesse sentido, foi utilizada não como fim, mas como meio de promover autoria, protagonismo e engajamento.

Por fim, os aspectos subjetivos da aprendizagem, abordados por Luft (2004) e Alves (1994), ofereceram base para a valorização do encantamento, da sensibilidade e do silêncio reflexivo no processo educativo. A unidade buscou equilibrar a velocidade das mídias digitais com momentos de introspecção, leitura e diálogo, possibilitando que os alunos vivenciassem a literatura não apenas como tarefa escolar, mas como experiência estética e humana.

Assim, o conjunto desses referenciais teóricos articulou-se de forma coerente à proposta da unidade didática “De Volta à Estante pela For You”, fundamentando sua intenção de unir o literário e o digital, o racional e o sensível. A partir dessas bases, o projeto promoveu uma aproximação real entre o universo dos alunos e a leitura literária, incentivando práticas de leitura e escrita mais criativas, autorais e significativas.

## 4. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DO PRODUTO

### 4.1. Público-alvo

O público-alvo deste projeto é composto por estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, com idades entre 11 e 15 anos, matriculados no Sistema de Ensino Lucas Nunes, uma escola particular de pequeno porte, situada em contexto urbano. Os alunos possuem acesso frequente a dispositivos móveis, plataformas digitais e redes sociais, o que favorece o uso de tecnologias educacionais no ambiente escolar.

O grupo apresenta níveis heterogêneos de leitura e escrita, o que reforça a necessidade de práticas diversificadas e significativas. Entre os estudantes, há uma aluna com síndrome de Down, cuja participação é considerada de forma inclusiva e ativa, conforme orientações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).

### 4.2. Estratégia metodológica

A proposta fundamenta-se em metodologias ativas, que, segundo Moran (2018), colocam o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, promovendo autonomia, engajamento e responsabilidade. No contexto deste projeto, são empregadas três vertentes principais: aprendizagem baseada em problemas (PBL), cultura maker e produção colaborativa.

A aprendizagem baseada em problemas (PBL), conforme Barrows (1986), propõe situações reais ou desafiadoras que demandam investigação e resolução criativa. No escopo desta proposta, a PBL é utilizada para que os estudantes reflitam e atuem sobre o problema da falta de interesse pela leitura literária, desenvolvendo soluções autorais e inovadoras.

A cultura maker, segundo Blikstein (2013), baseia-se na ideia de “aprender fazendo”. Ela estimula o uso de recursos tecnológicos e manuais, promovendo o desenvolvimento da criatividade e da autonomia. Assim, os alunos produzem e editam suas próprias obras literárias e conteúdos digitais, fortalecendo o sentimento de autoria e pertencimento.

Por sua vez, a produção colaborativa, conforme Johnson e Johnson (1999), favorece o aprendizado por meio da cooperação, do diálogo e da corresponsabilidade. As etapas do projeto incluem momentos de planejamento coletivo, revisão entre pares e socialização dos resultados, estimulando a construção conjunta do conhecimento.

Essas metodologias convergem para uma aprendizagem significativa e participativa, articulando letramento literário, multiletramentos e cultura digital, dimensões essenciais para a formação de sujeitos críticos e criativos, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

#### 4.2.1. Etapas

A proposta está estruturada em quatro etapas principais, que articulam criação, reflexão e expressão multimodal. Cada uma delas foi pensada para promover o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes, estimulando autonomia, autoria e pensamento crítico.

O projeto teve início com um momento de imersão leitora, voltado à fruição e à compreensão estética de obras literárias previamente selecionadas. Essa etapa buscou despertar o prazer pela leitura, ampliar o repertório cultural dos alunos e promover a identificação com os textos, criando um terreno fértil para a produção autoral. As atividades envolveram rodas de conversa, interpretação coletiva e registros de impressões pessoais, de modo a valorizar o contato sensível e reflexivo com o texto literário (Lajolo, 2003; Cosson, 2018).

Após esse processo inicial, foi apresentada aos alunos a unidade didática “De Volta à Estante pela For You”, criada pela professora-pesquisadora especialmente para a realização do projeto. A criação dessa unidade se justifica pela familiaridade dos estudantes com esse formato, já que o trabalho pedagógico da escola é estruturado em torno de unidades didáticas presentes nos livros didáticos adotados. Dessa forma, buscou-se garantir continuidade metodológica e maior engajamento, aproximando o projeto das práticas cotidianas dos alunos. A unidade integrou diferentes componentes: leitura, escrita, oralidade e tecnologia de maneira articulada, com foco na autoria e na experimentação literária.

A partir da apresentação da unidade, iniciou-se a etapa de criação literária, que consistiu na elaboração de livros autorais em diferentes gêneros narrativos, como conto, crônica, fábula e narrativa fantástica. Esses gêneros foram selecionados por sua relevância na formação do leitor e pela possibilidade de exploração da imaginação, da subjetividade e da autoria juvenil (Cândido, 2004). Além disso, a diversidade de gêneros permitiu que os estudantes expressassem experiências, emoções e perspectivas próprias, aproximando a literatura de sua realidade cotidiana.

Na sequência, os alunos produziram resumos e resenhas críticas de suas próprias obras. A escolha por trabalhar ambos os gêneros está relacionada à prática didática da escola, que valoriza essas modalidades textuais e, assim, assegura coerência com o planejamento institucional e continuidade metodológica. O resumo contribuiu para o desenvolvimento da síntese e da objetividade, enquanto a resenha estimulou a análise, a argumentação e o posicionamento crítico (Swales & Feak, 2012; Hyland, 2019). Essa etapa também favoreceu o metacognição, ao permitir que o estudante refletisse sobre o próprio processo criativo e o sentido de suas produções.

Em seguida, os alunos foram convidados a transformar suas criações em vídeos curtos no formato BookTok, tendência da rede social TikTok voltada à divulgação de livros e incentivo à leitura (Abidin, 2021). Nessa fase, os estudantes adaptaram suas obras literárias para o formato audiovisual, aprendendo a sintetizar ideias, explorar recursos expressivos da linguagem digital e compreender o potencial comunicativo das mídias contemporâneas. O uso do BookTok, nesse contexto, ampliou o repertório comunicativo e valorizou práticas culturais juvenis, reconhecendo a potência pedagógica das plataformas digitais.

Ao término do projeto, aplicou-se um questionário qualitativo com o objetivo de avaliar o impacto da proposta na relação dos alunos com a leitura, observando indicadores como engajamento, criatividade, autoria e prazer estético. Essa última etapa buscou compreender o quanto a experiência literária e multimodal contribuiu para o desenvolvimento da expressão subjetiva e da autonomia leitora.

#### 4.2.2. Conteúdos abordados

Os conteúdos foram definidos em consonância com as competências da área de Linguagens e suas Tecnologias, especialmente nos eixos de leitura, escrita e análise linguística. A seleção busca alinhar os objetivos curriculares às práticas culturais e digitais dos estudantes, promovendo uma aprendizagem significativa, crítica e conectada às realidades juvenis.

A inclusão dos gêneros literários (conto, crônica, fábula e narrativa fantástica) parte da compreensão de que, segundo Genette (2010), os gêneros são sistemas abertos e dinâmicos, em constante diálogo com as práticas culturais e sociais. Assim, o trabalho com textos narrativos curtos favorece a expressão da imaginação, o exercício da autoria e o diálogo com experiências do cotidiano. A escolha desses gêneros se justifica por seu caráter acessível e

formativo, especialmente para alunos em processo de consolidação da leitura literária, fortalecendo o vínculo entre literatura e subjetividade.

O estudo dos elementos da narrativa (personagem, enredo, tempo, espaço e narrador), conforme Ryan (2015), é fundamental para a compreensão e a construção de sentidos nos textos. A análise desses elementos permite aos alunos reconhecer a intencionalidade narrativa e aplicar esse repertório em suas próprias produções, ampliando a competência leitora e a capacidade de criação literária.

A abordagem de resumo e resenha contribui para desenvolver habilidades de síntese e argumentação. De acordo com Hyland (2019) e Swales & Feak (2012), esses gêneros articulam leitura crítica e produção textual, promovendo a reflexão sobre o texto e o posicionamento do leitor diante da obra. A escolha desses conteúdos também dialoga com a metodologia da instituição, reforçando práticas de leitura e escrita acadêmica que preparam os alunos para contextos comunicativos mais formais.

O trabalho com linguagem oral e digital fundamenta-se em Kress (2017), que define a comunicação contemporânea como multimodal, integrando texto, imagem, som e performance. Assim, a produção de vídeos no formato *BookTok* amplia as formas de expressão dos estudantes, estimulando a oralidade e a criação em ambientes digitais. Essa etapa também reconhece o protagonismo juvenil nas redes e a importância de compreender criticamente os modos de produção e circulação de sentidos nesses espaços.

O letramento literário, conforme Pahl e Rowsell (2019), é compreendido como a capacidade de se envolver de forma sensível e crítica com os textos literários. Essa dimensão sustenta todo o projeto, ao valorizar a leitura como experiência estética, prazerosa e reflexiva. A proposta visa, assim, formar leitores-autores capazes de perceber a literatura como uma forma de compreender o mundo e expressar a si mesmos.

A perspectiva dos multiletramentos, proposta por Cope e Kalantzis (2018), orienta a abordagem das diferentes linguagens e mídias presentes nas práticas culturais dos alunos. Essa escolha amplia o olhar sobre o ensino da língua portuguesa, incluindo as expressões digitais, visuais e sonoras que compõem o cotidiano juvenil, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade cultural.

Por fim, o conceito de cultura digital, discutido por Burgess e Green (2018), é incorporado para reconhecer os alunos como sujeitos produtores e consumidores de conteúdo (*prosumidores*). Essa dimensão torna-se essencial para desenvolver competências críticas e criativas no uso das tecnologias, fortalecendo a autonomia e a responsabilidade na participação em espaços virtuais.

Dessa forma, os conteúdos articulam-se para promover uma formação leitora e escritora que ultrapassa os limites da sala de aula, integrando literatura, tecnologia e identidade. A proposta busca desenvolver não apenas competências linguísticas, mas também sensibilidade estética, pensamento crítico e autonomia criativa, pilares de uma educação significativa e humanizadora.

#### 4.2.3. Ferramentas utilizadas

As ferramentas digitais foram utilizadas de forma integrada ao longo do projeto, com o objetivo de potencializar a criatividade, a autoria e o engajamento dos alunos nas etapas de produção textual e audiovisual. Cada recurso foi escolhido por sua aplicabilidade pedagógica e por dialogar com o universo tecnológico e comunicativo dos estudantes.

O Canva foi utilizado para a criação visual dos livros autorais, incluindo a elaboração das capas, a diagramação das páginas e a inserção de elementos gráficos que valorizassem a identidade estética de cada obra. Além disso, os alunos também recorreram à plataforma para desenvolver os roteiros visuais dos vídeos *BookTok*, explorando modelos e templates criativos. O uso do Canva favoreceu o desenvolvimento da expressão visual e o cuidado com a apresentação dos textos produzidos.

O CapCut foi o aplicativo utilizado na edição dos vídeos no estilo *BookTok*. Por meio dele, os alunos inseriram legendas, trilhas sonoras, cortes rápidos e efeitos visuais que dialogavam com a linguagem dinâmica das redes sociais. A ferramenta foi apresentada em tutoriais curtos e acessíveis, permitindo que os estudantes explorem recursos de edição e aprimorem suas produções audiovisuais.

O TikTok (ou plataforma similar) foi utilizado como meio de compartilhamento dos vídeos criados, preferencialmente em ambiente controlado, como uma conta escolar privada ou vídeos não listados. Essa etapa teve como propósito divulgar as obras autorais e fortalecer as competências de oralidade, síntese e expressão criativa, aproximando o processo de aprendizagem das práticas comunicativas reais dos jovens.

O Google Docs serviu como espaço de escrita colaborativa e individual, permitindo que os alunos planejassem e redigissem seus textos, livros, resumos e resenhas, diretamente na plataforma. O recurso também possibilitou a revisão por pares e os comentários orientadores da professora ao longo do processo, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e a reescrita como prática formativa.

O Padlet foi utilizado como mural virtual para feedbacks e trocas de impressões entre os alunos. Após a publicação dos vídeos *BookTok*, os colegas puderam comentar, elogiar e sugerir melhorias em um ambiente respeitoso e monitorado. O mural também foi empregado como espaço de exposição das capas e sinopses das obras, estimulando a socialização dos resultados e o reconhecimento das produções do grupo.

O Wordwall foi explorado como ferramenta de gamificação para a criação de quizzes e jogos educativos relacionados aos conteúdos trabalhados no projeto, como elementos da narrativa, gêneros textuais e estrutura de resumo e resenha. A plataforma foi utilizada tanto em atividades diagnósticas quanto em momentos de revisão e fixação, de forma lúdica e interativa, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem.

Dessa forma, o uso articulado dessas ferramentas digitais potencializou o desenvolvimento de competências linguísticas, criativas e tecnológicas, promovendo uma experiência educativa significativa, autoral e conectada às práticas contemporâneas de leitura e escrita.

#### 4.2.4. Adaptações para Inclusão

A inclusão educacional constitui um dos princípios norteadores desta proposta, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Essas diretrizes asseguram que todos os estudantes, independentemente de suas condições cognitivas, físicas ou sensoriais, tenham acesso às aprendizagens escolares de forma equitativa, participando ativamente do processo educativo.

De acordo com Mantoan (2003, 2015), a inclusão não se resume à presença física do estudante na sala de aula, mas implica a transformação das práticas pedagógicas, de modo que as diferenças sejam compreendidas como potencialidades e não como limitações. A autora defende que o papel da escola inclusiva é oferecer condições reais de aprendizagem e expressão, garantindo o protagonismo de todos os alunos. Nessa perspectiva, o projeto contempla a participação integral da estudante com síndrome de Down, respeitando seu ritmo de aprendizagem e promovendo experiências significativas de autoria e interação.

Conforme Schwartzman (2012), o desenvolvimento da pessoa com síndrome de Down é fortemente influenciado pela qualidade das interações sociais e pela oferta de estímulos adequados. Tais estudantes apresentam, em geral, maior tempo de processamento cognitivo, dificuldades de abstração e memória de curto prazo, mas possuem excelente potencial visual,

afetivo e criativo, o que requer metodologias que valorizem a visualidade, o concreto, a cooperação e a repetição estruturada (BUENO, 2008; VYGOTSKY, 1998).

Considerando as especificidades da aluna, as adaptações do projeto foram planejadas e implementadas de modo a assegurar acessibilidade pedagógica, envolvimento ativo e equidade de oportunidades de aprendizagem. Todo o processo foi acompanhado pela professora e pela monitora responsável, que atuou diretamente no apoio às atividades, garantindo a mediação necessária para que a estudante participasse de forma efetiva e significativa.

O planejamento acessível foi estruturado com o uso de uma linguagem simples e objetiva nas instruções, aliada a recursos visuais como pictogramas, ícones, esquemas de cores e quadros de rotina. As tarefas foram divididas em etapas curtas e previsíveis, favorecendo a compreensão e reduzindo a ansiedade. A monitora teve papel fundamental nessa etapa, auxiliando na antecipação das atividades, explicando comandos e reforçando as instruções com apoio visual e exemplos concretos.

Na criação literária, a estudante foi incentivada a expressar-se por meio de múltiplas linguagens, como desenhos, colagens e ditado à monitora ou à professora. Foram utilizados aplicativos de voz e mapas mentais para facilitar a organização das ideias. Parte das atividades ocorreu em duplas, promovendo socialização e cooperação entre os colegas. A monitora auxiliou a aluna na transcrição das ideias e na seleção de imagens e palavras que representassem sua narrativa, garantindo que o processo respeitasse seu ritmo e suas preferências comunicativas.

Durante a produção de resumos e resenhas, as tarefas foram adaptadas para recontos orais, resumos ilustrados e sequências de imagens, priorizando a compreensão global da história. A monitora atuou mediando a formulação das frases e incentivando a estudante a reconhecer os principais acontecimentos das histórias, valorizando o processo de construção de sentido mais do que a forma escrita final.

Na etapa do BookTok, a estudante participou ativamente da elaboração dos roteiros e das gravações, com auxílio constante da monitora. Foram utilizados recursos simples de gravação e edição, e as orientações foram apresentadas de forma prática e visual. A monitora colaborou no momento das filmagens, orientando a postura, o tempo de fala e a escolha de expressões faciais, o que favoreceu a participação da aluna e o desenvolvimento de sua oralidade e expressividade.

A avaliação foi realizada de maneira contínua e qualitativa, considerando o progresso individual da estudante, seu envolvimento e a autonomia conquistada ao longo do processo. A

monitora colaborou nos registros das observações e nos relatos de acompanhamento, contribuindo para uma visão mais ampla sobre a evolução cognitiva, criativa e afetiva da aluna.

Essas ações tornaram o projeto um espaço de aprendizagem inclusiva e humanizadora, em que a diversidade foi reconhecida como princípio educativo e a mediação pedagógica foi essencial para garantir a participação de todos. Conforme Mantoan (2015), a verdadeira inclusão escolar ocorre quando o ensino é organizado para atender às singularidades de cada aprendiz. Nessa perspectiva, o trabalho com literatura e tecnologia mostrou-se um meio potente de desenvolver autonomia, imaginação e pertencimento, especialmente para estudantes com deficiência intelectual, contando com o apoio indispensável da monitora no processo de mediação e acompanhamento.

## 5. DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS

### 5.1. Unidade Didática

A unidade didática “De Volta à Estante pela For You” foi desenvolvida como produto educacional destinado ao Ensino Fundamental II, com o propósito de integrar letramento literário, autoria e cultura digital. A proposta partiu da necessidade de aproximar os estudantes da leitura literária, explorando práticas significativas e contextualizadas que dialogassem com o universo tecnológico no qual estão inseridos. A unidade completa encontra-se disponível no (ANEXO 1).

A criação da unidade foi orientada pelas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a área de Linguagens, especialmente aquelas relacionadas à leitura, escrita, oralidade e análise linguística. O material foi elaborado com base em metodologias ativas, multiletramentos e práticas autorais, buscando promover uma aprendizagem criativa, crítica e participativa.

O planejamento da unidade contemplou quatro grandes momentos pedagógicos, articulados entre si: leitura, produção textual, síntese escrita e expressão digital. Em cada uma dessas etapas, os estudantes foram conduzidos por atividades práticas e reflexivas, com apoio de exemplos, modelos e recursos digitais.

Na etapa de leitura e sensibilização literária, os alunos foram instigados a refletir sobre suas próprias experiências com a leitura e a discutir temas relacionados às mídias e à literatura. O material inicial apresentava perguntas norteadoras como “O que vem à sua cabeça quando ouve a palavra leitura?” e “Você sabe o que é o BookTok?”, incentivando o diálogo e a construção coletiva de sentido. Essa fase incluiu também o estudo de conceitos fundamentais, como *resumo*, *resenha* e *BookTok*, explicados de forma acessível e contextualizada para o público juvenil.

A segunda parte da unidade foi dedicada à criação literária, momento em que os alunos foram convidados a planejar e escrever seus próprios livros autorais. O material orientava o processo de escrita por meio de quadros de planejamento, instruções passo a passo e espaços para o desenho da capa e a elaboração da sinopse. Essa estrutura proporcionou apoio visual e organização, favorecendo a autonomia dos estudantes e a consolidação de suas ideias criativas.

Em seguida, a unidade propunha a produção de resumos e resenhas, incentivando a reflexão crítica sobre as próprias obras e o desenvolvimento da capacidade de síntese e

argumentação. Essa etapa reforçou o vínculo entre teoria e prática, mostrando que o processo de leitura e escrita literária envolve também a revisão e a avaliação consciente das produções.

A etapa seguinte abordava a expressão digital, por meio da criação de vídeos curtos no estilo *BookTok*. Nessa fase, os alunos foram orientados a transformar seus livros em conteúdos audiovisuais, explorando roteiro, linguagem oral e recursos multimodais. O material da unidade apresentava orientações simples e diretas, com espaços para o planejamento do roteiro e sugestões de edição, integrando literatura e tecnologia de maneira lúdica e envolvente.

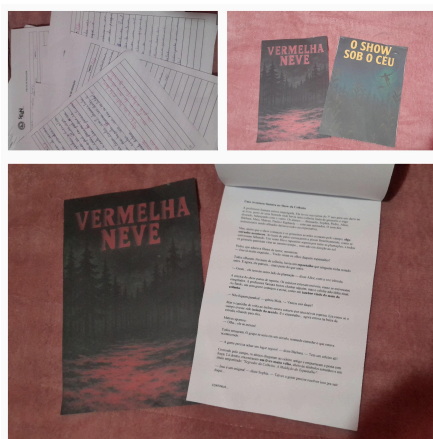
Por fim, a unidade encerrava-se com uma etapa reflexiva, composta por um conjunto de perguntas abertas sobre o processo vivido, como “Você acha que passou a gostar mais de ler?” e “As redes sociais aproximam ou afastam os jovens da leitura?”. Essas questões possibilitaram uma autoavaliação significativa, promovendo a metacognição e a percepção do aprendizado adquirido.

A elaboração da unidade didática exigiu uma construção cuidadosa, unindo linguagem acessível, estética atrativa e fundamentação pedagógica. Cada página foi pensada para favorecer a compreensão visual e estimular a criatividade, utilizando cores, ícones e boxes explicativos. Assim, “De Volta à Estante pela For You” consolidou-se como uma proposta didática inovadora, que une o universo literário ao digital, ressignificando o papel da leitura na escola e fortalecendo o protagonismo dos estudantes.

## 5.2. Livros Autorais

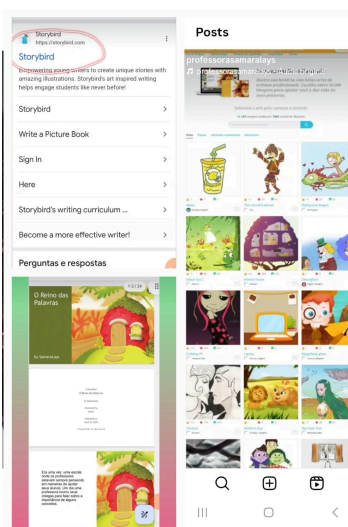
A etapa de criação dos livros autorais foi uma das mais significativas do projeto “De Volta à Estante pela For You”, pois materializou o processo de autoria desenvolvido a partir da unidade didática (ANEXO 1). Inicialmente, os alunos utilizaram as atividades propostas na unidade como guia para planejar suas histórias, definindo título, personagens, cenário e sinopse. Esse momento permitiu que cada estudante refletisse sobre o que desejava comunicar por meio da escrita e se reconhecesse como autor de sua própria narrativa.

Durante o desenvolvimento das produções, alguns alunos optaram por elaborar rascunhos e capas manuais, como forma de expressar visualmente suas ideias antes da escrita digital (Figura 1). Essa iniciativa espontânea revelou o envolvimento criativo dos estudantes, que se apropriaram do processo com autonomia e entusiasmo.



**Figura 1** – Rascunhos e capas produzidos pelos alunos: Registros dos rascunhos manuais e das capas criadas pelos estudantes, como parte do processo de elaboração dos livros.

A escrita dos livros foi realizada em formato digital, utilizando recursos acessíveis e intuitivos. A professora-pesquisadora, por meio de uma mediação audiovisual publicada no Instagram, orientou passo a passo como utilizar a ferramenta para criação das obras (Figura 2). O uso de plataformas digitais foi uma estratégia que emergiu durante o projeto, a partir da percepção de que a produção digital seria mais prática e envolvente para os alunos, além de favorecer a etapa seguinte, a gravação dos vídeos no estilo *BookTok*.



**Figura 2** – Print de orientação para produção do livro: Imagem da mediação realizada pela professora por meio do Instagram, explicando como criar o livro.

Os livros foram diagramados digitalmente e posteriormente impressos em formato físico, com o apoio de uma gráfica parceira. Essa decisão surgiu no decorrer do projeto e teve dois propósitos principais: facilitar a gravação dos vídeos *BookTok*, permitindo que os alunos

tivessem o próprio livro em mãos, e oferecer a eles uma lembrança concreta da experiência de autoria, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização de seu trabalho. A entrega dos exemplares foi realizada em um momento coletivo na escola, marcado pela celebração das produções literárias e pela socialização das histórias criadas (Figura 3).



**Figura 3** – Entrega dos livros realizada na escola: Fotografia do momento em que os alunos receberam seus livros.

Embora não tenham sido registradas imagens da etapa final, por questões de proteção de imagem dos estudantes, a última fase do projeto consistiu na produção dos vídeos *BookTok*. Nessa etapa, cada grupo apresentou seu livro em formato audiovisual, utilizando linguagem típica das redes sociais: falas curtas, trilhas sonoras, cortes dinâmicos e expressividade corporal. Essa atividade consolidou a integração entre literatura, tecnologia e autoria, estimulando a oralidade, a criatividade e a autoconfiança dos alunos.

Dessa forma, a criação dos livros autorais representou o ápice do processo formativo proposto, articulando leitura, escrita e expressão multimodal. A materialização das obras, tanto em formato digital quanto impresso, deu sentido concreto ao aprendizado e demonstrou o potencial da literatura como ferramenta de autoria e transformação.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A unidade didática “*De Volta à Estante pela For You*” foi criada especialmente para o desenvolvimento do projeto homônimo, com o propósito de aproximar os estudantes da leitura literária por meio da integração entre literatura, autoria e cultura digital. A proposta nasceu da necessidade de repensar o ensino da leitura em um contexto marcado pela predominância das mídias digitais e pela redução do tempo dedicado à leitura profunda. Ao longo de sua execução, revelou-se uma experiência pedagógica significativa, criativa e transformadora, tanto para os alunos quanto para a prática docente.

O projeto demonstrou que é possível despertar o interesse dos jovens pela literatura quando a escola se dispõe a dialogar com as linguagens e ferramentas próprias da cultura digital. A unidade didática, estruturada em etapas progressivas, leitura, escrita, síntese e expressão multimodal, possibilitou aos estudantes vivenciarem a leitura como experiência estética e autoral. A cada fase, os alunos foram convidados a explorar novas formas de expressão, ampliando seu repertório cultural e fortalecendo o vínculo com a palavra escrita.

Os objetivos iniciais foram plenamente alcançados. Observou-se um aumento expressivo no engajamento dos alunos com as atividades de leitura e escrita, evidenciado pelo entusiasmo na criação dos livros e na produção dos vídeos no estilo *BookTok*. O uso das tecnologias digitais, antes vistas como possíveis distrações, mostrou-se um meio potente para reencantar a leitura, transformando-a em um espaço de prazer, reconhecimento e autoria.

Entre os resultados mais significativos, destaca-se o sentimento de pertencimento e valorização que emergiu quando os alunos perceberam que suas histórias poderiam ser compartilhadas e apreciadas por outras pessoas. Esse reconhecimento social fortaleceu a autoestima e estimulou a responsabilidade com a própria produção textual. Além disso, o projeto contribuiu diretamente para o desenvolvimento de competências essenciais, como escrita criativa, síntese, oralidade, pensamento crítico, sensibilidade estética e uso ético das mídias digitais.

Naturalmente, o processo apresentou desafios. O tempo limitado para execução de todas as etapas exigiu um planejamento dinâmico, e em algumas turmas houve dificuldades técnicas com gravação e edição de vídeos, o que demandou apoio extra da professora e dos colegas. Ainda assim, o trabalho colaborativo e o clima de envolvimento superaram as limitações, reafirmando o potencial formativo do projeto.

No campo da educação inclusiva, o processo de adaptação para a aluna com síndrome de Down, realizado com o apoio de sua monitora, foi um dos pontos mais marcantes. As

atividades foram ajustadas de forma acessível e participativa, permitindo que ela se engajasse em todas as fases, desde a criação literária até a entrega do livro impresso. O resultado foi uma experiência de valorização, pertencimento e alegria, reforçando a ideia de que a verdadeira inclusão se concretiza quando cada estudante tem condições de expressar sua voz.

De modo geral, o projeto mostrou-se eficaz na articulação entre letramento literário e multiletramentos digitais, contribuindo para uma visão ampliada da leitura e da escrita no contexto escolar contemporâneo. Como aperfeiçoamento futuro, propõe-se a criação de uma plataforma digital de exposição dos livros e vídeos, com espaço para comentários e interações entre os alunos, bem como o envolvimento interdisciplinar de professores de Artes e Tecnologia, o que ampliaria a dimensão estética e técnica da proposta.

Por fim, a experiência proporcionou à professora-pesquisadora uma profunda reflexão sobre seu papel como mediadora de aprendizagens significativas. Planejar e vivenciar uma proposta que une literatura, tecnologia e autoria revelou que o ensino pode, e deve, ser um espaço de criação, descoberta e encantamento. Assim, *“De Volta à Estante pela For You”* reafirma que, quando a escola dialoga com o mundo digital e valoriza as vozes dos estudantes, a leitura volta a ser um encontro entre imaginação, crítica e sensibilidade, exatamente o que move a essência da educação literária.

## REFERÊNCIAS

- ABIDIN, Crystal. *Mapping Internet Celebrity on TikTok: Exploring Attention Economies and Visibility Labors*. *Cultural Science Journal*, v. 12, n. 1, 2021.
- ALVES, Rubem. *A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir*. Campinas: Papyrus, 1994.
- BARROWS, Howard S. *A taxonomy of problem-based learning methods*. *Medical Education*, v. 20, n. 6, p. 481–486, 1986.
- BLIKSTEIN, Paulo. *Digital fabrication and ‘making’ in education: The democratization of invention*. In: *FabLabs: Of machines, makers and inventors*. London: Routledge, 2013.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- BRASIL. *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)*. Brasília: Presidência da República, 2015.
- BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. *YouTube: Online video and participatory culture*. 2. ed. Cambridge: Polity Press, 2018.
- BUENO, José Geraldo Silveira. *Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente*. São Paulo: EDUC, 2008.
- CÂNDIDO, Antonio. *A literatura e a formação do homem*. In: *Vários Escritos*. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2004.
- CETIC.BR. *TIC Kids Online Brasil 2023: Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2023.
- CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP, 1999.
- COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. “Multiliteracies”: *New Literacies, New Learning*. *Pedagogies: An International Journal*, v. 4, n. 3, p. 164–195, 2018.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.
- COSTA, Marisa Vorraber. *Autoria e subjetividade: um campo de formação e criação*. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; AZEVEDO, José Cláudio; PEREIRA, Maria Zuleide (org.). *Educação e subjetividade*. Petrópolis: Vozes, 2015.
- GENETTE, Gérard. *Introduction à l’architexte*. Paris: Éditions du Seuil, 2010.
- HYLAND, Ken. *Second Language Writing*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.
- INSTITUTO PRÓ-LIVRO. *Retratos da Leitura no Brasil: 5ª edição*. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2020.

- JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.
- JOHNSON, David W.; JOHNSON, Roger T. *Learning Together and Alone: Cooperative, Competitive, and Individualistic Learning*. 5. ed. Boston: Allyn and Bacon, 1999.
- KRESS, Gunther. *Multimodality: A Social Semiotic Approach to Contemporary Communication*. London: Routledge, 2017.
- LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- LEITE, Ligia Chiappini Moraes; ALMEIDA, Ana Mae Barbosa de. *Multiletramentos e práticas culturais: novas formas de leitura e escrita na escola*. São Paulo: Cortez, 2012.
- LUFT, Lya. *Perdas e ganhos*. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *A inclusão escolar: o que é? Por que é? Como fazer?* Campinas: Papirus, 2015.
- MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- PAHL, Kate; ROWSELL, Jennifer. *Literacy and Education: Understanding the New Literacy Studies in the Classroom*. 2. ed. London: SAGE, 2019.
- PAPERT, Seymour. *The Children's Machine: Rethinking School in the Age of the Computer*. New York: Basic Books, 2008.
- RYAN, Marie-Laure. *Narrative as Virtual Reality 2: Revisiting Immersion and Interactivity in Literature and Electronic Media*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2015.
- SCHWARTZMAN, José Salomão. *Síndrome de Down: Atualização do conhecimento e perspectivas de intervenção*. São Paulo: Memnon, 2012.
- SWALES, John; FEAK, Christine. *Academic Writing for Graduate Students: Essential Tasks and Skills*. 3. ed. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2012.
- VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## 10

## "De Volta à Estante pela For You"

EF69LP06 – Produzir textos autorais  
 EF69LP23 – Fazer resumos claros  
 EF69LP12 – Criar vídeos para divulgar seu livro



1. O que vem à sua cabeça quando ouve a palavra "leitura"?
2. Você sabe o que é o BookTok? Já viu algum vídeo assim?
3. Você prefere ler, ouvir ou assistir algo sobre um livro? Por quê?

## O que você vai aprender aqui?

- Como planejar e escrever um livro autoral (aquele que você mesmo cria).
- Como fazer uma capa legal e uma sinopse que desperte interesse.
- Como escrever um resumo claro e objetivo.
- Como criar um vídeo para divulgar seu livro, como um verdadeiro BookToker.
- A importância de usar diferentes linguagens para se expressar – escrita, imagem e vídeo!

### Você sabe por que ler e escrever são tão importantes?

Ler e escrever não são só coisas da escola. Elas fazem parte do nosso dia a dia e podem transformar a forma como entendemos o mundo e nos comunicamos com as pessoas. Hoje, com a internet e as redes sociais, há várias maneiras de compartilhar histórias, não só em livros, mas também em vídeos, memes e postagens.

Neste projeto, você vai criar um protótipo do seu próprio livro, escrever um resumo para ele e até fazer um vídeo para mostrar seu trabalho, do jeito que a galera do BookTok faz! Vamos juntos nessa?

### Saiba Mais!

**BookTok:** Plataforma dentro do TikTok dedicada à divulgação e discussão de livros, onde usuários compartilham recomendações, opiniões e conteúdos relacionados à leitura.

**Resenha:** Texto que apresenta uma análise crítica e pessoal sobre um livro, filme ou outra obra, destacando seus pontos principais e a opinião do autor.

**Resumo:** Texto conciso que sintetiza as ideias e acontecimentos mais importantes de um texto ou história, sem incluir detalhes extensos.

## Por que ler e escrever?

Leia este texto:

“A leitura abre portas para mundos incríveis, e a escrita é o jeito de contar suas próprias histórias. Mesmo com tanta tecnologia, a leitura continua sendo um superpoder que nos ajuda a entender e mudar o mundo.” (Rogério da Costa)

### Perguntas para pensar:

1. Por que você acha que a leitura é importante?

---

---

---

2. Você gosta de ler? Por quê?

---

---

---

3. Já pensou em escrever uma história sua? Sobre o que seria?

---

---

---

4. Desenhe uma cena ou personagem da sua história. Como você imagina?



## Planejando seu livro:

Qual gênero você quer escrever?

- ( ) História de aventura
- ( ) Romance
- ( ) Mistério
- ( ) Poesia
- ( ) Crônica (história curta do dia a dia)
- ( ) Outro \_\_\_\_\_



Preencha este quadro para ajudar na criação:

Elementos da Capa:	
Título:	
Personagens:	
Onde se passa:	
Sobre o que é?	

### Escrevendo sua história:

Agora que você já planejou, é hora de escrever!

Assista ao vídeo abaixo para aprender como criar sua obra utilizando a **plataforma Storybird**.

Link: [https://www.instagram.com/reel/DHb9WMJxgDi/?](https://www.instagram.com/reel/DHb9WMJxgDi/?utm_source=ig_web_copy_link)

[utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/reel/DHb9WMJxgDi/?utm_source=ig_web_copy_link)

## Conte um pouco: como anda a produção do seu livro?

Escreva abaixo pequenos detalhes do que você já criou ou está planejando.

Desenhe aqui um rascunho da capa do seu livro:

(Pense no título, cores, imagens e elementos que tenham a ver com sua história.)

Agora, escreva a sinopse do seu livro:

(Uma sinopse é um texto curto que apresenta a ideia principal da sua história para o leitor, sem contar tudo!)

---

---

---

---

---

## Resenha – um convite para conhecer sua obra!

Agora que você já criou sua obra e apresentou o rascunho da capa e o resumo da sua história, é hora de escrever uma resenha, ou seja, um texto de opinião para divulgar seu livro!

Mas o que é uma resenha?

A resenha é um texto curto em que você fala sobre sua história e convida o leitor a conhecê-la. Aqui, você pode contar por que ela é interessante e o que o público pode esperar.

Como escrever uma boa resenha para divulgar seu livro?

- ✓ Fale brevemente sobre o enredo (sem dar spoilers!).
- ✓ Destaque os pontos mais legais ou emocionantes.
- ✓ Dê sua opinião: por que as pessoas deveriam ler?
- ✓ Use uma linguagem envolvente, como se estivesse indicando o livro nas redes sociais!

Escreva abaixo sua resenha para divulgar sua história:

(Lembre-se: sua missão é convencer o leitor a se interessar pelo seu livro!)

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## No Mundo Digital

Agora que você já escreveu a resenha do seu livro, que tal dar um passo a mais e mergulhar no universo das redes sociais?

### Faça um vídeo no estilo BookTok!

Não se esqueça de criar um roteiro simples e seguir algumas dicas. No vídeo, você vai mostrar ao público o que torna sua obra especial, além de praticar habilidades importantes como a fala, a expressão e a organização de ideias.

**Escreva seu roteiro abaixo:**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Após a gravação do vídeo, publique no TikTok e compartilhe com a turma pela nossa plataforma digital.

Assim, todos poderão conhecer sua obra e acompanhar o trabalho dos colegas!

## Perguntas para você refletir:

1- Por que você acha que os jovens hoje preferem ver vídeos sobre livros em vez de ler resenhas ou o próprio livro?

---

---

2- Na sua opinião, por que antigamente a leitura era mais focada em resenhas, resumos e provas escritas, e hoje vemos mais vídeos curtos e criativos sobre os livros? O que mudou na sociedade?

---

---

3- Você acha que as redes sociais (como o BookTok) aproximam ou afastam os jovens da leitura verdadeira? Por quê?

---

---

4- Qual é a principal diferença entre ler uma resenha e ver um BookTok, na sua opinião?

---

---

5- Você acredita que assistir vídeos sobre livros substitui a leitura? Por quê?

---

---

6- Se você fosse professor(a), como faria seus alunos se interessarem mais pela leitura hoje?

---

---

7- Deixe aqui um comentário livre sobre sua relação com a leitura e como ela mudou com o tempo (se mudou).

---

---